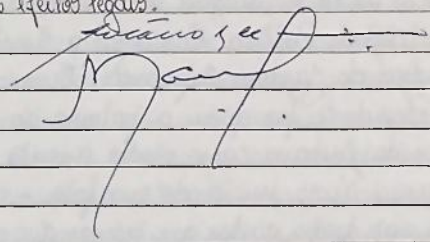


no dia quinze de novembro falando pela ordem e pela tranquilidade de  
 reitor, elogiou tambem o comportamento dos eleitores de Cabo Frio e Anapol  
 do Cabo pela grande festa democratica promovida com entusiasmo e com cum  
 mo ativas de voto, encerrando sua fala com os cumprimentos dirigidos ao  
 Governador Mourao Franco. Em seguida ocupou o Tribuna o Vereador Onias  
Coelho Moura iniciando sua fala comunicou ao povo cabofriense, especialmente  
 aos moradores de Bairro São Luitano, que uma equipe do DENTEL encontra  
 va-se no Municipio para averiguar as denuncias de interferencia nos pla  
 nelhos de televisao promovidas pela Radio Sucesso FM. Disse que a presenca  
 do DENTEL em Cabo Frio era fruto do trabalho da Comissao de Vereadores en  
 carregados de entrar em contato com o orgao fiscalizador em atendimento aos  
 reclamos da comunidade, registrando a sua participacao e a dos Vereadores  
 Wilmar Monteiro e Astarco Givoli de Oliveira, encerrando a seguir sua  
 fala. Não havendo mais Vereadores para fazerem uso do segmento dedicado  
 a "Explicação Pessoal", o Senhor Presidente encerrou a presente Reuniao em  
 nome de Deus. E para contar mandou que se lhasse a presente Ata que de  
 pois de lida, submetida à Apreciação Plena, aprovada, sera assinada para  
 que produza seus efeitos legais.

*Assinado e*  


Ata da Vigésima Oitava Reunião  
 Ordinária do Segundo Riado Ordi  
 nario do ano de mil novecentos  
 e oitenta e seis realizada no dia  
 vinte de novembro do ano em  
 curso.

As dezessis horas do dia vinte de novembro de mil  
 novecentos e oitenta e seis, sob a Presidência do Vereador Ayr Sílva da Ro  
 cha e com ocupação da primeira e segunda Secretarias pelos Vereadores:  
 Astarco Givoli de Oliveira e Mauro José de Aguiar, reuniu-se a Câmara

Municipal de Cabo Frio Ordinariamente, e além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Alcimides Ferreira de Souza, Aurélio Bezerra de Figueiredo, Gualdino Farias Neves, Arias Pondeiro Moraes, Octávio Raja Galvão, Waldemar Monteiro e Virgínia Loureiro de Souza. Havendo em sessão regimental o Senhor Presidente declarou aberta em nome de Deus a presente Reunião. A seguir foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Vigésima sétima Reunião Ordinária do Segundo Período legislativo do ano em curso. A seguir o Senhor Presidente determinou a "Leitura do Expediente" que constou no seguinte: Requerimento nº 140/86 de autoria do Vereador Mauro José de Aguiar, que requer urgência e discussão única nas Comissões de Finanças Orçamento e Alienação e Pedagogia Final, para o Projeto de lei nº 13/86, oriundo da Mensagem Executiva nº 61/86. Requerimento nº 141/86 de autoria do Vereador Mauro José de Aguiar, que requer urgência e discussão única nas Comissões de Finanças Orçamento e Alienação e Pedagogia Final para o Projeto de lei nº 14/86, oriundo da Mensagem Executiva nº 62/86. Projeto de Resolução nº 52/86 de autoria do Vereador Octávio Raja Galvão, que concede o título de Cidadão Cabocense ao Doutor Carlos Carneiro Costa e Projeto de Resolução nº 53/86 de autoria do Vereador Virgínia Loureiro de Souza, considerando de Utilidade Pública Municipal a Associação Feminina dos Amigos e Moradores do Jardim Esperança. Examinada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a palavra ao primeiro orador inscrito no livro. Fez uso da tribuna como orador inscrito no regimento o Vereador Gualdino Farias Neves iniciando sua fala e abordando o momento político, disse que não podia acitar que pessoas que viviam lado a lado com o Prefeito Alan Loureiro, não perfilassem com o mesmo quando das eleições, pois os resultados das urnas demonstravam cabalmente que o Prefeito mais havia recebido o apoio de determinados cidadãos, e que considerava profundamente indigno. Sobre a classe médica, disse que os médicos de Cabo Frio que antes usavam as receitas do Doutor Ivo Saldanha, hoje, após sua eleição para Deputado Estadual, oelogiam, afirmando no entanto que em momento algum o Doutor Ivo Saldanha tivera apoio da classe médica. Encusando sua pronunciamento, lamentou que o Vereador Walter Bezerra não tivesse em mãos também o apoio do eleitor cabocense, considerando que o Município perdera a oportunidade de ter dois representantes na Assembleia Legislativa do Estado. Logo após ocupou a tribuna o Vereador

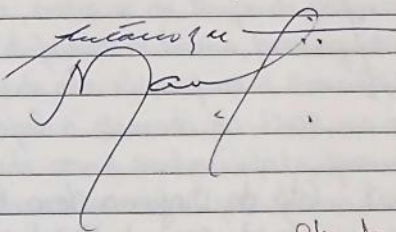
do Austarco Acoli de Oliveira, iniciando sua fala e dirigindo-se espe-  
 cialmente aos Vereadores Onofre Cordeiro Moraes e Almeida Ferreira de Souza,  
 que haviam solicitado a implantação de telefones públicos em Cabo Frio, em  
 locais específicos, e rogados pela Telerj, alegando dificuldades técnicas, disse  
 que a duplicação de telefones em Cabo Frio estava dependendo de apreciação  
 por parte da Municipalidade de projeto da Empresa visando tal empreen-  
 dimento, e ainda, que o Município de Cabo Frio era o único que ainda não  
 se manifestava a respeito atrasando assim a realização de tão importante pro-  
 jeto. Em aparte, o Vereador Almeida Ferreira de Souza disse que o projeto já fo-  
 ra liberado pelo Prefeito Alain Coria, pois estava presente quando o documento  
 fora despachado e entregue em mãos ao Doutor Hugo Cecilio, Diretor da Te-  
 lerj em Cabo Frio. Prosseguindo, e adiante do esclarecimento do apanteante, dis-  
 se o orador que tomara público seu pedido ao Doutor Hugo Cecilio no senti-  
 do de que as obras fossem iniciadas de imediato. Prosseguindo, disse ser im-  
 perativo que a classe política, ao invés da Constituinte, tomasse a justiça  
 Eleitoral independente, visto as dificuldades encontradas por tão importante  
 segmento da vida brasileira quando das eleições, considerando que por ser uma  
 extensão da justiça comum, a justiça Eleitoral não conseguia por força de  
 uma certa acomodação das autoridades, corresponder inteiramente no desen-  
 volvimento dos seus trabalhos, e ainda que a complexidade do pleito de quinze  
 de novembro motivara um índice excessivo de votos em branco ou nulos.  
 Ainda sobre o assunto conclamou aos companheiros que emiassem Reque-  
 rimentos ou Indicações a outras Câmaras, no sentido de que através de um  
 trabalho comum fosse dinamizada e equacionado o funcionamento da  
 Justiça Eleitoral, enfatizando que graças ao trabalho de Juizes e Promoto-  
 res e a colaboração do cidadão comum era permitida a realização do ple-  
 to. Abordando o discurso do Vereador Gualdino Tavares Neves, disse ser solidário  
 com o mesmo, e que a eleição de Doutor Ivo Saldanha se devia de fato  
 ao trabalho desenvolvido pelo mesmo e que agora era reconhecido pelo elei-  
 tor cabofriense. Comentando sobre os políticos de Cabo Frio que haviam aban-  
 donado o PMDB, imaginando que o mesmo fosse sucumbir, disse que tais  
 cidadãos, os mesmos que foram para a praça pública denegrir a Câmara  
 e caluniar os candidatos do PMDB, agora procuravam se aproximar, visto a con-  
 sagrada retórica do Partido, enfatizou que tais cidadãos deveriam agora, as-  
 sumir suas responsabilidades e procurar dentro do partido que haviam adota-

do. Enunciando, disse que agora era o momento de responder as expectativas do povo cabofriense, através do trabalho sério de aperfeiçoamento do Estado de Rio de Janeiro. A seguir ocupou a tribuna o Deputado Almeida Fereira de Souza, abordando várias tendências, dirigidas à Câmara e ao Prefeito Albino Louia, disse que tanto o Legislativo como o Executivo, tinham consciência de que o Município carecia de obras prioritárias tanto no aspecto urbano como social, obras adiadas porque evidentemente não haviam recursos mas, que de agora em diante, com o respaldo da Câmara inúmeras obras já estavam sendo desenvolvidas ou em fase de concorrência pública e ainda, que o momento político passava agora a favorecer o Município de Cabo Frio após a consagrada vitória do PMDB. Registrou entusiasmo que tivera com alunos do Colégio Estadual Miguel Couto, turma 801, elogiando o interesse dos alunos e a iniciativa da Professora de Organização Social e Política, senhora Maria Luiza, enunciando a seguir sua fala. A seguir ocupou a tribuna o Deputado Raimundo Bessa de Figueiredo enunciando sua fala e abordando o momento político com a vitória do PMDB, disse que os integrantes do Partido jamais desistiram de assumir as responsabilidades outorgadas pelo povo brasileiro nas urnas, visto que o Partido do Movimento Democrático Brasileiro era formado por homens forjados na luta política sempre em defesa dos legítimos interesses da nação. Comentando sobre pronunciamento anterior, disse que a candidatura de Walter Bessa representava legitimamente o Município de Cabo Frio, mas que se por algum motivo o cabofriense não quisesse votar em Walter que escolhesse outro candidato, desde que fosse também de Cabo Frio, o nome ocorrendo com Ronaldo Izar Partho, e que assim, o resultado das urnas indicava que a vitória do Doutor Ivo Saldanha para a Assembleia Legislativa fora uma obra válida do Eleitor de Cabo Frio, enfatizando que o Doutor Ivo ganhara a eleição sozinho, lastimando que agora apressassem os que dizem tê-lo ajudado. Quanto a classe médica, disse que os médicos realmente haviam ajudado ao Doutor Ivo, pois com raríssimas exceções era fato a falta de consideração e carinho dispensados pelos médicos cabofrienses aos pacientes, enquanto o Doutor Ivo era prodígio no seu trabalho caridoso e afetuoso dirigido principalmente aos mais necessitados. Dirigindo suas críticas aos médicos disse que os mesmos não se interessavam pelos pacientes quando a consulta era particular e que era lamentável, pois quan-

do a consulta era pelo IUPS, atendiam sem sequer olhar a face do requerido, enfatizando que tal falta de solidariedade humana propiciava o surgimento da votação maciça no Doutor Ivo Saldanha que atendia a todos indistintamente com carinho e atenção embora de maneira que muitos julgavam demagógica. Adiante, disse que era imperiosa a imediata constituição do Posto de Assistência Médica do IUPS em Cabo Frio no sentido de que o atendimento da população fosse feito de maneira digna, enfatizando ainda que cabia a classe política, a bancada do PMDB na Câmara, por fim a fauna dos homens que manipulavam com a acidez em Cabo Frio. Disse também que era concludente aos Uruguais que apoiavam Novaira Franco, no sentido de que fosse enviado documento ressaltando que os compromissos assumidos nas praças públicas não fizessem esquecer nos arquivos do Governo, visto também as responsabilidades perante o povo. Quanto ao Município de Cabo Frio, o que cabia a Administração Municipal disse que todas as obras seriam cumpridas pelo Prefeito Alair Correia em atendimento a compromissos assumidos também com o povo. Prosseguindo, disse que o resultado das urnas mostrava de maneira definitiva e indelével o apoio do povo brasileiro ao PMDB, uma verdadeira lição de cidadania do povo brasileiro, principalmente no estado do Rio para aqueles que representavam uma fauna com radicalismo que em época passada tanto prejudicava o Brasil. Finalizando disse que o trabalho do PMDB teria que ser dedicado inteiramente a fundação do verdadeiro poder com que haveria de ser transformado o Brasil e sua sociedade, e assim deveria ser entendida a milagrosa conjugação de vontades e sentimentos que marcavam de maneira indelével o advento de novos caminhos para a Nação Brasileira sob a generosa herança de ideais e existências legada por Francisco de Sá e Tomé de Sousa. Logo após ocupa o Senador Eugênio Correia de Souza iniciando sua fala parabenizou o Município Cabo-friense de Cultura Negra pela passagem da data alusiva a instituição. A seguir, abordou diversas Mensagens do Executivo a serem apreciadas pelas Comissões Técnicas da Casa, destacando o Projeto de lei em que o Prefeito solicitava permissões para contrair empréstimos na faixa Econômica para fazer face a obras de saneamento, reequipamento do parque de máquinas e veículos, usinas de Beneficentismo de lixo urbano e especialmente para a constituição da Casa de Idosos. Quanto a constituição da entidade filantrópica, lembrou que existia compromisso

o oneral do Doutor Ivo Saldanha para tal empreendimento, pois todos se lembraram do Centro Comunitário Sebastião Digo Sebastiana da Cunha Bueno, iniciativa do referido médico, hoje em estado falimentar sem que contas fossem postadas a sociedade cabofriense que deu dinheiro para a finalidade. Disse também que se construída pelo Prefeito, a Casa do Idoso serviria de pulceto para os eleitores do Doutor Ivo Saldanha, visto que o PMDB na realidade fora derrotado pelo mesmo. Abordando publicações da Prefeitura do Anual do Cabo reajustando vencimentos dos funcionários, disse que ao ensejo do final do ano lembrava ao Prefeito a necessidade urgente de também reajustados os vencimentos dos funcionários da Prefeitura de Cabo Frio, o que configurava de certa forma um urgati de dívida para com a laboriosa classe, iniciando a seguir sua fala. Não havendo mais orações inscritas, de imediato o Senhor Presidente transportou os trabalhos a "Ordem do Dia". Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: Requerimentos nºs 140 e 141/86 de autoria do Vereador Mauro José de Aguiar de, Aprovado o parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça nos seguintes Projetos: Projeto de Resolução nº 52/86 de autoria do Vereador Virgínio Louís de Souza, Projeto de lei nº 125/86 de autoria do Vereador Octávio Raja Galaglia, Projeto de lei nº 79/86 contendo Mensagem Executiva nº 56/86, Projeto de lei nº 80/86 contendo Mensagem Executiva nº 57/86 e Projeto de lei nº 81/86 contendo Mensagem Executiva nº 60/86. Aprovado o Parecer favorável da Comissão de Finanças Orçamento e Alienação nos seguintes Projetos: Projeto de lei nº 64/86 contendo Mensagem Executiva nº 50/86; Projeto de lei nº 68/86 contendo Mensagem Executiva nº 53/86 e Projeto de lei nº 69/86 contendo Mensagem Executiva nº 54/86. Aprovado parecer favorável da Comissão de Obras e Serviços Públicos nos seguintes Projetos: Projeto de Resolução nº 49/86 de autoria do Vereador Virgínio Louís de Souza; Projeto de Resolução nº 50/86 de autoria do Vereador Virgínio Louís de Souza; Projeto de lei nº 55/86 de autoria do Vereador Expandis da Silva Santos; Projeto de lei nº 58/86 de autoria do Vereador Octávio Raja Galaglia e Projeto de lei nº 62/86 de autoria do Vereador Octávio Raja Galaglia. Foi encaminhado a Comissão de Constituição e Justiça o seguinte Projeto: Projeto de Resolução nº 53/86 de autoria do Vereador Virgínio Louís de Souza. Foram encaminhados as Comissões de Finanças e Orçamento e Redação Final para emitir um parecer conjunto nos seguintes Projetos: Projeto de lei nº 73/86 contendo Mensagem Execu

Tema nº 61/86 e Projeto de lei nº 41/86 contendo Mensagem Executiva nº 68/86. Foi aprovado parecer favorável da Comissão de Redação Final no Projeto de lei nº 60/86 contendo Mensagem Executiva nº 45/86. Bem-humorada a "Ordem do Dia" o Senhor Presidente franqueou a palavra para o segmento dedicado a "Explicação Pessoal" aos Vereadores que não fizeram uso da tribuna. A seguir fez uso da palavra em Explicação Pessoal, o Vereador Ulmar Monteiro iniciando sua fala, abordou Requirimento de sua autoria, endereçado ao Presidente da Sociedade de Anestesiologia do Rio de Janeiro, comendando o mesmo no sentido de que comparecendo a Câmara Municipal, pudesse prestar esclarecimentos a opinião pública sobre o que de fato existia na negativa dos anestesiologistas de Cabo Frio quando digo quanto ao atendimento de requeridos do S.M.P.S. Disse a seguir que retirara o Requirimento de sua autoria visto que documento de mesmo teor de autoria do Vereador Orlando Brito já havia sido enviado a entidade. Disse que o assunto era de maior relevância, dizendo ainda que já mantinha contato com o Doutor Icaro, e que o mesmo havia aceito o comitê, e que no dia dois (2) de dezembro do dezesseis horas o Presidente da Sociedade de Anestesiologia estaria na Câmara Municipal, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais Vereadores para fazerem uso do segmento dedicado a "Explicação Pessoal", o Senhor Presidente encerra a presente Reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lavasse a presente Ata que depois de lida, submetida à Apreciação Plena, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Antônio de  


Ata da 10ª Reunião Extraordinária do Segundo Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e seis realizada no dia vinte de novembro do ano em curso.

As dezesseis horas do dia vinte de novembro de mil